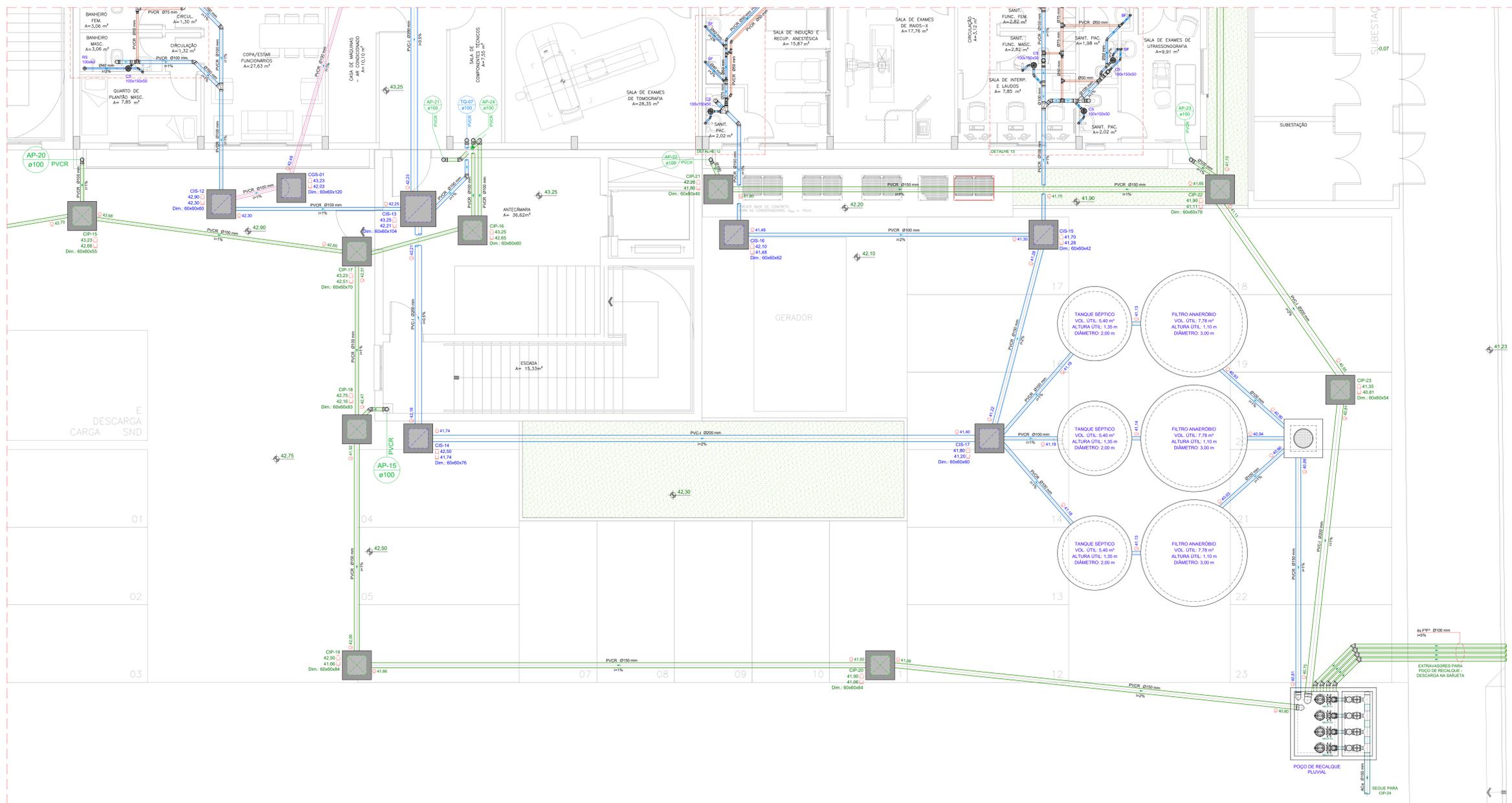
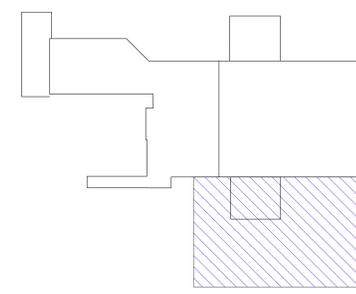


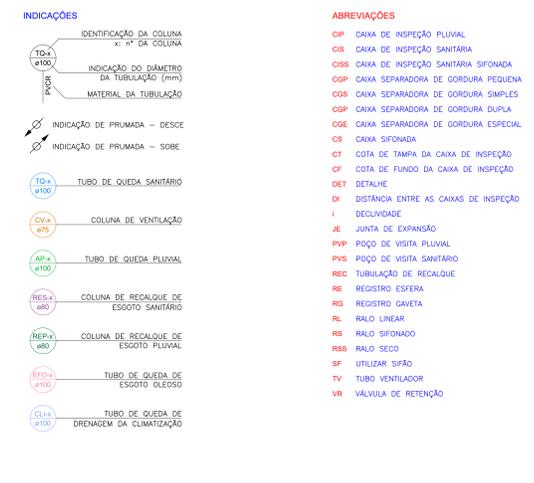
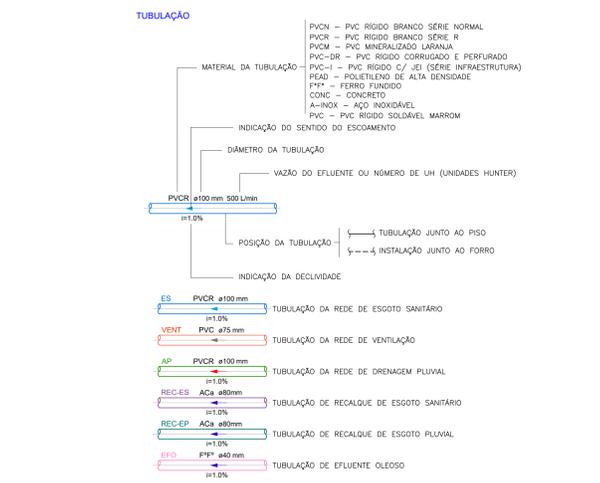
NOTAS GERAIS

1. MEDIDAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO. DIÂMETROS EM MILÍMETROS.
2. ONDE HOUVER DIVERGÊNCIAS ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE O VALOR DAS COTAS.
3. DEVERÁ A CONTRATADA, ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, LEVANTAR AS POSSÍVEIS DÓVIDAS DO PROJETO, A FIM DE ESCLARECER AS MESMAS JUNTO À FISCALIZAÇÃO.
4. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
5. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DESENHO DEVEM SEMPRE SER UTILIZADAS EM CONJUNTO COM AQUILAS PRESENTES NOS MEMÓRIAS E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR CORRESPONDENTE.
6. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVEM SER SUBMETIDAS A ENSAIO PARA VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE SUA MONTAGEM, QUANDO ELAS ESTÃO TOTALMENTE EXPOSTAS E, PORTANTO, SUJEITAS À INSPEÇÃO VISUAL E A EVENTUAIS REPAROS.
7. É VETADA A SUSTENTAÇÃO DAS TUBULAÇÕES COM FITA MALHAS OU SIMILAR, SÓ SERÃO ACEITOS SUPORTES DE CANTONEIROS, PERFILADOS E ABRAÇADEIRAS COM TIRANTES.
8. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVEM SER SUBMETIDAS A ENSAIO PARA VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE SUA MONTAGEM, QUANDO ELAS ESTÃO TOTALMENTE EXPOSTAS E, PORTANTO, SUJEITAS À INSPEÇÃO VISUAL E A EVENTUAIS REPAROS.
9. TODAS AS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS DE ESGOTO SANITÁRIO DEVEM TER DECLIVIDADE. TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO INFERIOR OU IGUAL A 75mm DEVEM POSSUIR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2,0%. PARA DIÂMETROS SUPERIORES A 75mm, DEVE-SE RESPEITAR A DECLIVIDADE MÍNIMA DE 1,0%.
10. TODOS OS MATERIAIS E COMPONENTES EMPREGADOS NA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE ESGOTO DEVEM SER MANUSEADOS DE FORMA CUIDADOSA, COM VISTA A REDUZIR DANOS. NESTE SENTIDO, DEVEM SER SEGUIDAS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES QUANTO AO CARREGAMENTO, TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS E COMPONENTES. DA MESMA FORMA, DEVEM SER OBSERVADAS AS NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES REFERIDAS A NAS PROCEDIMENTOS.
11. AS TUBULAÇÕES QUANDO EMBITADAS EM ALVENARIA, DEVEM SER ENVELOVIDAS EM PAPEL OU MATERIAL SEMELHANTE, O QUE FARÁ COM QUE EXISTA UMA FOLGA ENTRE O TUBO E A PAREDE. ISTO EVITARÁ O APROXIMAMENTO DE FISSURAS E RACHADURAS CAUSADAS PELAS DILATAÇÕES E CONTRAÇÕES TÉRMICAS DO MATERIAL.
12. AS PIAS DE COPAS E COZINHAS TEM SEUS EFLUENTES CONDUZIDOS PARA CAIXAS DE GORDURA. AS PIAS DE LAVATÓRIOS QUE NÃO ESTÃO CONECTADAS A CAIXAS SIFONADAS SÃO DOTADAS DE SIFÕES INSTALADOS JUNTO AS SÁLMAS DAS MESMAS.
13. AS INSTALAÇÕES DEVEM PERMITIR FÁCIL ACESSO PARA EVENTUAL EXECUÇÃO DE REPAROS E NÃO DEVERÃO INTERFERIR NAS CONDIÇÕES DE ESTABILIDADE DA CONSTRUÇÃO. A TUBULAÇÃO NÃO DEVERÁ FICAR COLADA À ESTRUTURA DA CONSTRUÇÃO, DEBENDO EXISTIR FOLGA AO REDOR DO TUBO NAS TRAVESSAS DE ESTRUTURAS OU PAREDES, PARA SE EVITAR DANOS À TUBULAÇÃO NA OCORRÊNCIA DE EVENTUAIS RECALQUES (REBAIXAMENTO DA TERRA OU PAREDE APÓS A CONSTRUÇÃO DA OBRA).
14. TUBOS ENTERRADOS DEVEM SER ASSENTADOS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAS PRONTIÇOS. O FUNDO DA VALA DEVE SER UNIFORME E PLANO. TANTO, DEVE SER REGULARIZADO UTILIZANDO-SE AREIA OU MATERIAL GRANULAR.
15. AS TUBULAÇÕES DEVEM SER ENTERRADAS DE FORMA QUE AS REDES DE ESGOTOS NUNCA FIQUEM POSICIONADAS SOBRE A REDE DE ÁGUA POTÁVEL. A TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL DEVE SER INSTALADA SEMPRE ACIMA DA REDE DE ESGOTO SANITÁRIO.
16. AS INSTALAÇÕES PRIMÁRIAS DE ESGOTO DEVEM SER DOTADAS DE VENTILAÇÃO, A FIM DE EVITAR A RUPÇÃO DO FECHO HÍBRIDO DOS BISCOITEIROS POR ASPIRAÇÃO OU COMPRESSIONE E TAMBÉM PARA QUE OS GASES EMANADOS DOS COLETORES SEJAM ENCAMINHADOS PARA A ATMOSFERA. A VENTILAÇÃO É, PORTANTO, UM ITEM OBRIGATORIO.
17. AS TUBULAÇÕES DE VENTILAÇÃO DEVEM SER PROLONGADAS ATÉ ACIMA DA COBERTURA, TENDO SUAS EXTREMIDADES PROTEGIDAS POR CONDENS APROPRIADAS. OS TERMINAIS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER PROTEGIDOS POR CONDENS APROPRIADAS. OS TERMINAIS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER PROTEGIDOS POR CONDENS APROPRIADAS. OS TERMINAIS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER PROTEGIDOS POR CONDENS APROPRIADAS.
18. NAS COLUNAS DE VENTILAÇÃO QUE ATENDAM A MAIS DE UM PAVIMENTO OS RAMOS DE VENTILAÇÃO DOS PAVIMENTOS SUPERIORES DEVEM SER LIGADOS À MESMA A UMA ALTURA MÍNIMA DE 1,20 METROS.
19. NOS PIS DE COLUNA, ONDE PODEM OCORRER IMPACTOS GERADOS POR RESÍDUOS, DEVEM SER USADAS CURVAS 90° COM REFORÇO ADICIONAL DE ESPESSURA DE PAREDE, APOIADAS EM BERÇO DE CONCRETO COM $f_{ck} = 15 \text{ MPa}$.
20. PARA ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAS, VÊE PROJETO DE ARQUITETURA.
21. A INTERLIGAÇÃO DAS REDES DE ESGOTOS DEVEM SER EXECUTADAS SEGUNDO AS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO PÚBLICO COMPETENTE.
22. AS COLUNAS DE ÁGUAS PLUVIAIS OU ESGOTO QUE FICAREM EXPOSTAS DEVEM SER PROTEGIDAS CONTRA CHOQUES MECÂNICOS OU SÉRIAS EXECUTADAS COM TUBULAÇÕES METÁLICAS.
23. AS POSIÇÕES EXATAS DOS PONTOS DE LIGAÇÃO DOS APARELHOS SANITÁRIOS DEVEM SER CONFIRMADAS POR MONTAGEM EXPERIMENTAL NA OBRA, UTILIZANDO OS MODELOS FINAIS DE LOUÇA E ACESSÓRIOS A SEREM APLICADOS NA OBRA.
24. CAIXAS E PALOS PARA ESGOTO SANITÁRIO DEVEM POSSUIR TAMPAS ESCAMOTEÁVEIS.

PLANTA CHAVE



**REDE DE ÁGUA QUENTE E FRIA
PLANTA BAIXA - TÉRREO SETOR C**
ESCALA: 1/50



A INDICAÇÃO E PASSAGENS EM VIGAS, LAJES E CORTINAS DEVERÁ SER CONFORME À TABELA ABAIXO

TUBULAÇÃO	PASSAGEM
ø32mm	ø50mm
ø50mm	ø75mm
ø75mm	ø100mm
ø100mm	ø125mm
ø150mm	ø175mm

DÍAMETRO NOMINAL MÍNIMO DO RAMAL DE DESCARGA DOS APARELHOS

APARELHO	DÍAMETRO
BEBEDOURO	ø40mm
LAVATÓRIO	ø40mm
MICTÓRIO	ø50mm
PIA DE COPA/COZINHA	ø50mm
TANQUE	ø40mm
VASO SANITÁRIO	ø100mm

A DECLIVIDADE DAS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS DE ESGOTO SANITÁRIO, QUANDO NÃO INDICADA SERÁ DE:

DÍAMETRO (mm)	ø40	ø50	ø75	ø100	ø150
DECLIVIDADE MÍNIMA	2,0%	2,0%	2,0%	1,0%	1,0%

NÃO LIBERADO PARA EXECUÇÃO
Aguardando aprovação junto à Construção Civil

Revista	Data	Descrição	Desenho	Aprova	Responsável
02	18/10/2023	Revisado conforme comentários	MAURÍCIO	GIORGIANO	LO ENQ.
01	05/07/2023	Revisado conforme arquitetura	MAURÍCIO	GIORGIANO	LO ENQ.
00	17/05/2023	Emissão inicial para aprovação	MAURÍCIO	GIORGIANO	LO ENQ.

LORENCI OLIVEIRA ENGENHARIA

Rua Boaventura Cordeiro de Souza, 188 - Bairro: Vila Velha de Paqueta, RJ
contato@lorencooliveira.com.br | lorencooliveira.com.br | (51) 36475 0048 ou (51) 99134 0482

CLIENTE: **HOSPITAL MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS**
Rua Adolfo Matos, nº 236, Centro - Estância Velha, RS

OBRA: **AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS**
Rua Adolfo Matos, nº 236, Centro - Estância Velha, RS

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

ENQ. CIVIL: GABRIEL VON BALTHAZAR LORENCO (Licença nº 1001)

ENQ. CIVIL: TAYSSARA DE OLIVEIRA (Licença nº 1001)

PROPRIETÁRIO:

ESCALA: 1/50 DATA: 17/05/2023 PE: HIDROSSANITÁRIO

CODIGO CLIENTE: **DE-2023-002-HD-PB-09**